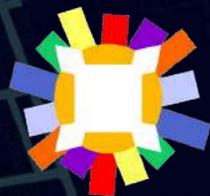


AGENDAS TERRITORIAIS

2020



FORTALEZA2040

AGENDAS TERRITORIAIS

2020



**Prefeitura de
Fortaleza**
Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social

Apoio:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Catálogo na Publicação CIP – Joseline Veras

Agendas Territoriais 2019 - 2020 / Prefeitura Municipal de Fortaleza. –
V.1, n.1, (2019)- . – Fortaleza : IPLANFOR, 2019- .
272 p : il. Color. ; 29,7 x 21 cm

1. Planejamento Participativo. 2. Planejamento Urbano. 3. Plano
Fortaleza 2040. I. IPLANFOR (Instituto de Planejamento de Fortaleza).

CDD: 711.5



**Prefeitura de
Fortaleza**

PREFEITO MUNICIPAL DE FORTALEZA
ROBERTO CLÁUDIO RODRIGUES BEZERRA
VICE-PREFEITO DE FORTALEZA
MORONI BING TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEGOV
SAMUEL ANTONIO SILVA DIAS

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM
JOSÉ LEITE JUCÁ FILHO

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO - CGM
LUCIANA MENDES LOBO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SEGURANÇA CIDADÃ - SESEC
ANTÔNIO AZEVEDO VIEIRA FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DAS FINANÇAS - SEFIN
JURANDIR GURGEL GONDIM FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
PHILIFE THEÓPHILO NOTTINGHAM

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
DALILA SALDANHA DE FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS
JOANA ANGÉLICA PAIVA MACIEL

SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
ANA MANUELA MARINHO NOGUEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS - SCSP
JOÃO DE AGUIAR PUPO

SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER - SECEL
RONALDO MACHADO MARTINS

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE
MOSIAH DE CALDAS TORGAN

SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE - SEUMA
MARIA ÁGUEDA PONTES CAMINHA MUNIZ

SECRETARIA MUNICIPAL DO TURISMO DE FORTALEZA - SETFOR
ALEXANDRE PEREIRA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SDHDS
ELPÍDIO NOGUEIRA MOREIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA - SECULTFOR
ANTONIO GILVAN SILVA PAIVA

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA - HABITAFOR
OLINDA MARIA MARQUES DOS SANTOS

SECRETARIA REGIONAL I - SER I
FRANCISCO RENNYS AGUIAR FROTA

SECRETARIA REGIONAL II - SER II
FERRUCCIO PETRI FEITOSA

SECRETARIA REGIONAL III - SER III
MARA JESSYCA BULCÃO PIRES

SECRETARIA REGIONAL IV - SER IV
FRANCISCO SALES DE OLIVEIRA

SECRETARIA REGIONAL V - SER V
JOSÉ RONALDO ROCHA NOGUEIRA

SECRETARIA REGIONAL VI - SER VI
DARLENE BRAGA ARAÚJO MONTEIRO

SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO - SERCE
FRANCISCO ADAIL DE CARVALHO FONTENELE

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA - COARP
LÚCIO ALBUQUERQUE BRUNO FIGUEIREDO

COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
GILBERTO COSTA BASTOS

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS
MARTA MARIA DO SOCORRO LIMA BARROS GONÇALVES

COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE
JÚLIO BRIZZI NETO

COORDENADORIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO DAS SECRETARIAS REGIONAIS
RENATO CESAR PEREIRA LIMA

COORDENADORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS
PATRICIA MARIA ALENCAR MONTEIRO DE MACEDO

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE FORTALEZA - CITINOVA
CLAUDIO RICARDO GOMES DE LIMA

FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ - FUNCIFAM
GLÓRIA MARIA MARINHO GALVÃO

INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - IMPARH
FÁBIO SANTIAGO BRAGA

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA - IPLANFOR
EUDORO WALTER DE SANTANA

AUTARQUIA DE REGULARIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO AMBIENTAL - ACFOR
HOMERO CALS SILVA

AGÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE FORTALEZA - AGEFIS
JÚLIO FERNANDES SANTOS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO - IPM
RICARDO CÉSAR XAVIER NOGUEIRA SANTIAGO

INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF
RIANE MARIA BARBOSA DE AZEVEDO

AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA - AMC
FRANCISCO ARCELINO ARAÚJO LIMA

INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS - IPEM
JOÃO MARCELO FERREIRA FACUNDO

AUTARQUIA DE URBANISMO E PAISAGISMO DE FORTALEZA - URBFOR
REGIS RAFAEL TAVARES DA SILVA

EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DE FORTALEZA - ETUFOR
ANTÔNIO FERREIRA SILVA

COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO - CTC
CARLOS ALBERTO ALVES DE SOUSA



Prefeitura de Fortaleza
Instituto de Planejamento de Fortaleza

EDIÇÕES IPLANFOR SÉRIE FORTALEZA 2040

Coordenação Editorial

Daniela Nogueira
Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Colaboradores

Diagramação: Eduardo Aparício e José Antônio Ribeiro Filho
Ilustrações: José Antônio Ribeiro Filho
Organização de Informações: Morgana Pinto Medeiros

Fotos

Prefeitura de Fortaleza

IPLANFOR

Superintendente:

Eudoro Walter de Santana

Superintendente Adjunto:

Mario Fracalossi Júnior

Diretoria:

Ana Claudia Teixeira
Claudia Sousa Leitão
Conceição Cidrack
Lia de Souza Parente
Maria Juliana Sena

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação das Agendas Territoriais

Francisco Carlos Bezerra e Silva
João Paulo Almeida Costa

Articulação

Carlos Eduardo Freitas de Menezes
Ellen Garcia da Silveira
Francisca Maria da Silva Fava
Maria das Graças G. Lessa

FCPC/CIDADES

Rosana Garjulli (Coord.)
Gabrielle de Oliveira Maria Andrade
Falcão Junior
Luziane Mendes
Walquiria Américo

SECRETARIAS REGIONAIS

Coordenação das Secretarias Regionais

Renato César Ferreira Lima

SR 1 - Secretário: Francisco Rennys Aguiar Frota

Articuladora: -

SR 2 - Secretário: Ferrucio Feitosa

Articuladores: Marlene Bezerra e Evandro Batista

SR 3 - Secretária: Mara Jéssyka Bulcão Pires

Articuladora: Valesca Braga dos Santos

SR 4 - Secretário: Francisco Sales

SR 5 - Secretário: Ronaldo Nogueira

Articulador: Jalsey Pereira

SR 6 - Secretária: Darlene Braga

Articuladora: Camila Cavalcanti

Sercentro - Secretário: Adail Fontenele

Articuladora: Tereza Newmann

CEPS – COORDENADORIA ESPECIAL DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

Secretário(s):

Gilberto Costa Bastos

Articuladores:

Carmocilda Silva
Célia Maria Figueiredo
Erica Naiane Praciano
Francisca Berenice
Gilvanda Moreira
Izaira Cabral
Jean Uchôa Souza
Kátia Maria
Lucia Silva
Luciano Monteiro
Samara Santos
Zenilda Lopes

CÂMARAS SETORIAIS FORTALEZA 2040 PARTICIPANTES

Câmara de Inclusão Produtiva

Coordenação: José Valter Gomes Filho (SDE)

Articulação: Edilva Praciano

Câmara de Segurança Cidadã

Coordenação: Francisco André Souza da Silva (SESEC)

Articulação: Rômulo Andrade e João Paulo Costa

Câmara de Saúde

Coordenação: Marta Dulcila (SMS)

Articulação: Graça Lessa

Câmara de Esporte e Lazer

Coordenador: Arquimedes Pinheiro

Articuladoras: Joana Kesselring e Katharine Vieira

Câmara de Assistência Social e Segurança Alimentar

Coordenadora: Francisca Enilce (SDHDS)

Articulador: Sérgio Rômulo

Câmara de Direitos Humanos, Criança e Adolescente

Coordenação: Deidiane Souza (SDHDS)

Articulação: Rosana Rodrigues

Câmara de Educação

Coordenação: Lindalva Pereira Carmo (SME)

Articulação: Ana Elisa Campelo e Ellen Garcia

Câmara da Cultura e Patrimônio

Coordenação: Paola Braga (SECULTFOR)

Articulação: Gérsica Vasconcelos e Natalia Saraiva

Câmara de Saneamento, Energia e Água

Coordenação: Ítalo Alves e Andrade (SCSP)

Articulação: Dalila Menezes

Câmara de Desenvolvimento Econômico

Coordenação: Paulo Francisco Barbosa de Sousa (SDE)

Articulação: Livia Socorro e Iara Rodrigues

Câmara de Turismo

Coordenação: Alexandre Pereira Silva (SETFOR)

Articulação: Annia Saboya e Rodolfo Sanford

COLABORADORES EXTRACÂMARAS

Segov

Raquel Jucá

SCSP

Victor Macêdo Lacerda

Seuma

Edilene Oliveira

LISTA DE SIGLAS

ACE - Agente de Combate às Endemias
ACS - Agente Comunitário de Saúde
AEE - Atendimento Educacional Especializado
Afup - Agricultura Familiar Urbana e Periurbana
Agefis - Agência de Fiscalização de Fortaleza
AMC - Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania
APP - Área de Preservação Permanente
ASB - Auxiliar de Saúde Bucal
AVC - Acidente Vascular Cerebral
Cadúnico - Cadastro Único
Cagece - Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará
Caps - Centro de Atenção Psicossocial
Caps AD - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
CCDH - Coordenadoria dos Centros de Cidadania e Direitos Humanos
CCDS - Conselhos Comunitários de Defesa Social
CDMT - Central de Distribuição de Medicamentos no Terminal
CEI - Centro de Educação Infantil
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas
CEP - Código de Endereçamento Postal
Ceps - Coordenadoria Especial de Participação Social
CEPPJ - Coordenadoria Especial de Políticas Públicas da Juventude
Coid - Coordenadoria Especial do Idoso
Cosan - Coordenadoria de Segurança Alimentar de Fortaleza
Coareg - Coordenadoria Especial de Articulação das Secretarias Regionais
Coppir - Coordenadoria de Política de Promoção da Igualdade Racial
Covis - Coordenadoria de Vigilância em Saúde
Cras - Centros de Referência de Assistência Social
CTI - Ciência, Tecnologia e Inovação

Cuca - Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte
Detran - Departamento Estadual de Trânsito
EEF - Escola de Ensino Fundamental
EJA - Educação de Jovens e Adultos
ETI - Escola Municipal de Tempo Integral
EM - Ensino Médio
Emeif - Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental
FCPC - Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Funci - Fundação da Criança e da Família Cidadã
Gepe - Grupo Espírita Paulo e Estêvão
HDGM-BC - Hospital Distrital Gonzaguinha da Barra do Ceará
HNSC - Hospital Nossa Senhora da Conceição
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
Iplanfor - Instituto de Planejamento de Fortaleza
IPU - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana
LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros
LOA - Lei Orçamentária Anual
MMES - Movimento de Mulheres Empreendedoras Sustentáveis
Nasf - Núcleo de Apoio à Saúde da Família
ONG - Organização Não Governamental
OUC - Operação Urbana Consorciada
Pirf - Plano Integrado de Regularização Fundiária
PMPU - Programa Municipal de Proteção Urbana
PSF - Programa Saúde da Família

Proinfância - Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil
Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza
PSE - Programa Saúde na Escola
SCSP - Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos
SDE - Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico
SDHDS - Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social
Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Secel - Secretaria Municipal do Esporte e Lazer
Secultfor - Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza
Seinf - Secretaria Municipal da Infraestrutura
Sercentro - Secretaria Regional do Centro
Sesec - Secretaria Municipal da Segurança Cidadã
SIC - Sistema Integrado de Cirurgias
SME - Secretaria Municipal da Educação
SMS - Secretaria Municipal da Saúde
SR - Secretaria Regional
SSPDS - Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
TRE/CE - Tribunal Regional Eleitoral do Ceará
Uaps - Unidade de Atenção Primária à Saúde
UBS - Unidades Básicas de Saúde
Uece - Universidade Estadual do Ceará
UPA - Unidade de Pronto Atendimento
Upam - Unidade Profissionalizante de Atendimento ao Menor
UTI - Unidade de Terapia Intensiva
UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú
VLT - Veículo Leve sobre Trilhos
Zeis - Zona Especial de Interesse Social

SUMÁRIO

Apresentação	10
Introdução	11
As Agendas Territoriais	12
Coaçu, Paupina e São Bento	22

APRESENTAÇÃO

Quando, no fim de 2016, entregamos o Plano Fortaleza 2040 à Cidade, algumas certezas nasciam naquela entrega. A mais importante delas era a de que só conseguiremos transformar Fortaleza na cidade desejada pelos milhares de cidadãos e cidadãs que desenharam o Plano se desenvolvermos a governança necessária para sua implementação.

Para enfrentar os desafios e alcançar as grandes metas propostas, é preciso que o poder público seja eficiente e trabalhe de forma articulada com a sociedade e que ela abrace as causas e se engaje também na superação dos problemas comuns. Diante disso, torna-se condição essencial da boa governança o estabelecimento de instâncias de diálogo, articulação e engajamento por toda a Cidade, em que governo e sociedade somem esforços para transformar Fortaleza na cidade que queremos.

O exercício empreendido por centenas de pessoas na formação dos Fóruns Territoriais é um exemplo desse engajamento. O primeiro resultado disso encontra-se aqui, na organização de 29 Agendas Territoriais elaboradas por meio de um processo de participação laboriosa, em que representantes das mais diversas comunidades apresentaram ao poder público o seu olhar sobre os territórios da Cidade, e ele responde com os compromissos possíveis de serem assumidos neste momento.

Os Fóruns Territoriais nascem como as instâncias necessárias à boa governança de Fortaleza e podem vir a ser os espaços de diálogo democrático entre a Cidade e os seus moradores. A minha vivência como gestor de Fortaleza me deu muitas lições, e uma delas é a certeza de que é preciso fortalecer essas instâncias e aperfeiçoar seus mecanismos de participação, como uma obrigação dos que fazem a gestão de Fortaleza e de toda a sociedade.

As Agendas Territoriais são o primeiro exercício nesse caminho, e este primeiro exercício deverá constituir-se no marco inicial dessa parceria.

ROBERTO CLÁUDIO
Prefeito Municipal de Fortaleza

1 – INTRODUÇÃO

As agendas aqui reunidas são fruto do esforço de muitos que contribuem para a construção de uma Fortaleza de todos, mais justa, acolhedora e de oportunidades.

Foram propostas pelo Plano Fortaleza 2040 para fortalecer a dimensão territorial da governança municipal, traduzindo para cada uma das unidades de planejamento territorial da Cidade as propostas de ações, expressando os anseios das comunidades e os compromissos assumidos pelo poder público municipal e estadual para o período de agosto de 2019 a dezembro de 2020.

Foram construídas em três etapas sequenciadas, envolvendo as comunidades e suas representações nos Fóruns Territoriais, as Secretarias Regionais, a Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), as Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040 e os

diversos órgãos que delas fazem parte, dentro de um processo articulado pelo Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor).

Por ser um primeiro exercício nessa forma de planejar Fortaleza, há lacunas e limitações. Com a prática contínua, o fortalecimento do diálogo entre a gestão pública e as comunidades nos Fóruns Territoriais, a articulação das Câmaras Setoriais e a maturidade da integração na gestão municipal e dela com a gestão estadual, este exercício de planejar a cidade de maneira participativa e com o olhar dos territórios há de avançar em método, conteúdo e resultados.

2 – AS AGENDAS TERRITORIAIS

As Agendas Territoriais são pactuações de compromissos entre o poder público municipal e as comunidades dos territórios que compõem a cidade de Fortaleza, sobre as ações propostas no Plano Fortaleza 2040 dentro do período 2019-2020.

Expressam o compromisso de diversos órgãos da administração pública frente às proposições priorizadas pelos participantes dos Fóruns Territoriais, após análise pelas Câmaras Setoriais de sua exequibilidade.

Estão estruturadas e orientadas pelos sete eixos do Plano Fortaleza 2040 e traduzem um esforço para fortalecer a governança territorial deste instrumento por meio de um exercício de planejamento participativo e da cooperação entre a gestão pública e a sociedade.

As ações nela pactuadas iniciam um ciclo virtuoso de planejamento territorial e não esgotam as possibilidades de inclusão de novas ações no exercício de uma gestão compartilhada e participativa da cidade de Fortaleza.

O PLANO FORTALEZA 2040 E SEU SISTEMA DE GOVERNANÇA

O Plano Fortaleza 2040 é um instrumento de planejamento de longo prazo, elaborado por meio de um amplo processo de participação, que estruturou 32 propostas de ação para, de forma integrada, transformar Fortaleza em uma cidade de oportunidades, mais justa e acolhedora.

Essas propostas, organizadas em planos setoriais e temáticos, estão organizadas em torno de sete eixos, que, por sua vez, se constituem em grandes objetivos a perseguir nessa construção da Cidade.

- | | |
|--|--|
| <p>0 Equidade territorial, social e econômica</p> | <p>Agrega ações voltadas para o enfrentamento das desigualdades por meio de políticas de habitação de interesse social, regularização fundiária, inclusão produtiva e segurança cidadã.</p> |
| <p>1 Cidade conectada, acessível e justa</p> | <p>Organiza propostas para o desenvolvimento de uma cidade com novas centralidades, conectada por meio de corredores de urbanização orientados pelo transporte público e sugere planos específicos para o desenvolvimento dos territórios.</p> |
| <p>2 Vida comunitária, acolhimento e bem-estar</p> | <p>Reúne ações voltadas para assegurar a todos uma cidade acolhedora, que cuida de todos sem distinção de idade, sexo, gênero, classe social, raça e necessidades especiais.</p> |
| <p>3 Desenvolvimento da cultura e do conhecimento</p> | <p>Organiza propostas para o desenvolvimento da educação, cultura, ciência e tecnologia.</p> |
| <p>4 Qualidade do meio ambiente e dos recursos naturais</p> | <p>Estrutura ações para o cuidado com os recursos naturais, a garantia do saneamento ambiental, da segurança hídrica e da geração de energias limpas.</p> |
| <p>5 Dinamização econômica e inclusão produtiva</p> | <p>Agrega propostas para desenvolver novas oportunidades de negócios, empregos e renda na Cidade.</p> |
| <p>6 Governança municipal</p> | <p>Estrutura propostas para a boa governança e a gestão eficiente e participativa.</p> |

O Eixo Seis trata da Governança Municipal. Nele estão detalhados dois planos: um voltado para o desenvolvimento das capacidades da gestão pública municipal em atuar de forma efetiva e outro com o objetivo de desenvolver a participação da sociedade na gestão da Cidade.



Este eixo propõe ainda a implementação de um sistema para assegurar que a execução do Plano Fortaleza 2040 possa contemplar todas as dimensões necessárias à sua boa governança nos aspectos legais, institucionais, territoriais e participativos.

O sistema de governança do Plano Fortaleza 2040 estrutura-se articulando algumas instâncias com atribuições específicas, a saber:

- a) **Iplanfor** – órgão municipal responsável pela gestão do Plano no âmbito da administração municipal.
- b) **Câmaras Setoriais** – instâncias de articulação dos órgãos públicos para a execução das ações propostas pelo Plano.
- c) **Fóruns Territoriais** – instâncias de participação da socie-

dade na proposição de prioridades e acompanhamento da implementação do Plano nas 39 unidades de gestão territorial da Cidade.

d) **Observatório de Fortaleza** – responsável pelo acompanhamento das metas propostas pelo Plano e sua avaliação e publicação.

e) **Conselho do Fortaleza 2040** – instância responsável pelo monitoramento do Plano e suas atualizações periódicas. Ainda não instituído.

Considera-se que o funcionamento desse sistema permita fazer com que o Plano Fortaleza 2040 venha a ser apropriado por todos e ter seus objetivos alcançados de maneira compartilhada.



A ELABORAÇÃO DAS AGENDAS

A elaboração das agendas faz parte do desenvolvimento de uma linha de ação do Plano de Gestão Pública, que propõe definir uma nova gestão territorial para a cidade de Fortaleza.

Seguindo essa linha, no ano de 2018 foi realizada uma discussão sobre a governança territorial necessária para a cidade, que propôs uma divisão de Fortaleza em unidades de planejamento territorial (os territórios), unidades de gestão territorial (as novas Regionais) e a criação de fóruns por territórios que permitam planejar e acompanhar o desenvolvimento de cada um dos 39 territórios propostos.

Por meio dessa proposta, foram definidos 39 territórios a partir das afinidades existentes entre as diversas comunidades neles organizadas, seus aspectos culturais, históricos e geográficos, bem como as problemáticas e as potencialidades comuns.

Nesses 39 territórios foi iniciada a formação de fóruns coordenados por colegiados compostos pelas comunidades, Secretarias Regionais e Coordenadoria Especial de Participação Social (CEPS), com a colaboração do Iplanfor como órgão técnico de planejamento.

O primeiro passo para isso ocorreu com a elaboração de um diagnóstico simplificado sobre cada um dos territórios, a partir de dados existentes e resgate de discussões anteriores, e sistematizada a proposta do Plano Fortaleza 2040 para cada uma dessas unidades de planejamento propostas.

Apoiados por técnicos do Iplanfor e da equipe disponibilizada pelo Convênio Secretaria das Cidades do Governo do Estado / Iplanfor, foram realizados diversos encontros e reuniões, objetivando a elaboração de pré-agendas territoriais, que foram submetidas às análises de exequibilidade pelas Câmaras Setoriais em funcionamento.



Das 39 unidades territoriais identificadas, 29 elaboraram suas propostas de agenda analisando, dentro de cada um dos eixos do Plano, as forças e as fragilidades do território, identificando desafios a superar e propondo ações para isso.

As pré-agendas encaminhadas no prazo solicitado foram encaminhadas às 15 Câmaras Setoriais do Plano Fortaleza 2040, sendo analisadas por 11 delas, que devolveram suas respostas na forma como se encontram descritas neste conjunto de agendas.

Em 2020, mais sete territórios encaminharam ao Iplanfor suas pré-agendas. As mesmas estão respondidas neste documento.



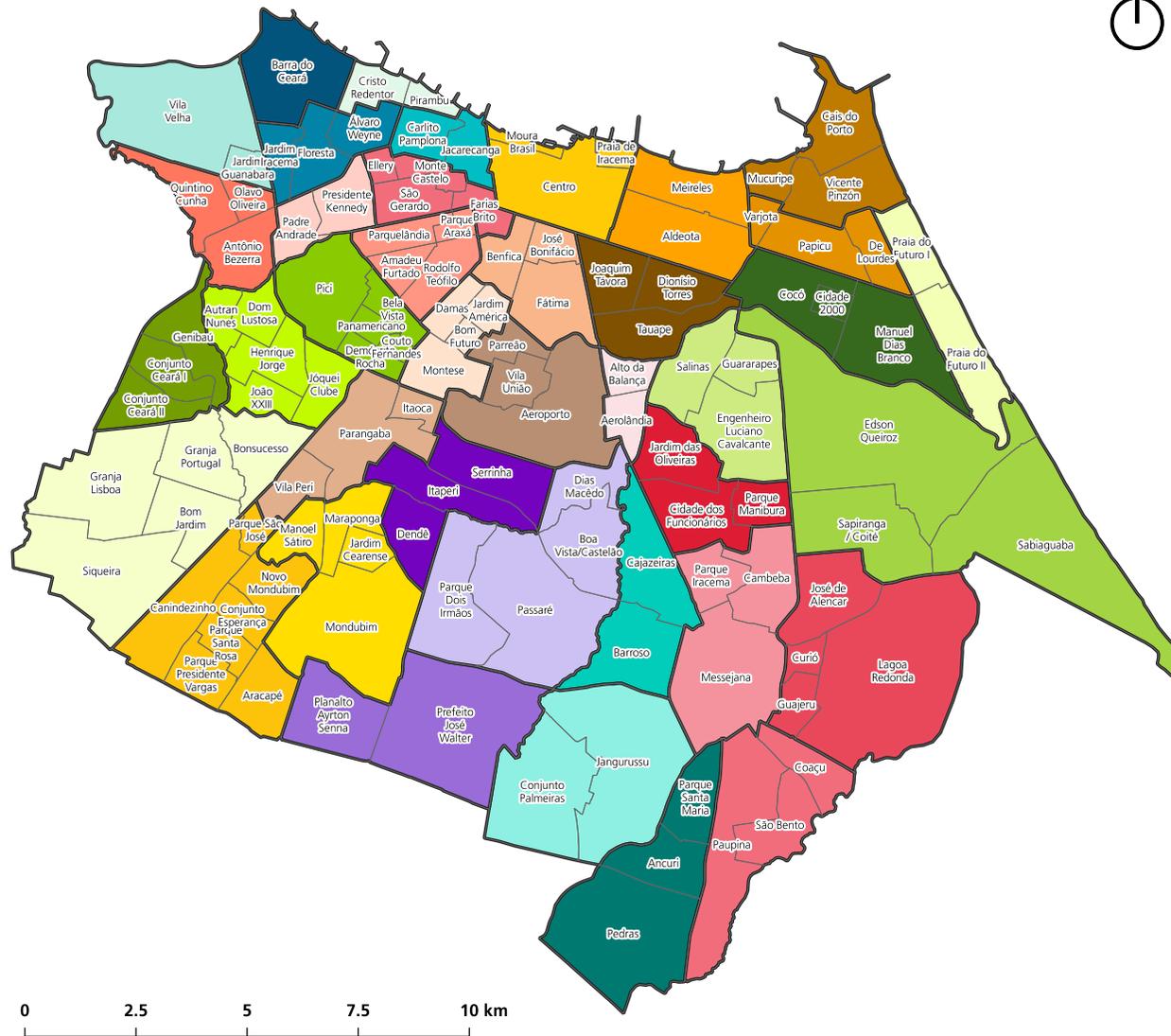
De forma complementar, as agendas contemplam ainda as ações da Prefeitura de Fortaleza e do Governo do Estado previstas por meio de programas em andamento, a exemplo do Juntos por Fortaleza, Proinfa, Fortaleza Sustentável e do Programa Mais Ação, dentre dezenas de programas em execução nos órgãos municipais.

Os diagnósticos detalhados e as pré-agendas encontram-se disponíveis por meio do endereço eletrônico:

fortaleza2040.fortaleza.ce.gov.br/foruns-territoriais

RESUMO DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO

Período	Passo	Produtos e Resultados
Fevereiro - Março	1 – Definição de Metodologia Conjunta com Secretarias Regionais	3 reuniões realizadas; 1 proposta metodológica elaborada.
Abril	2 – Realização de Seminário sobre Governança Territorial	1 seminário realizado; Critérios para territorialização definidos; 123 participantes.
Maio - Junho	3 – Realização de 7 Fóruns Regionais para Mobilização da População	7 fóruns realizados; 827 participantes.
Junho - Julho	4 – Discussão em 69 Grupos de Bairros	Elaboração de 69 propostas; 981 participantes.
Agosto - Setembro	5 – Realização de 7 Oficinas Regionais	Definição de 39 territórios; 270 participantes.
Outubro	6 – Sistematização de uma Proposta Técnica	Proposta elaborada.
Novembro	7 – Oficina Municipal de Validação e Formação dos Fóruns	Proposta apreciada e validada; Formação de 30 Fóruns; 112 participantes.
Dezembro/2018 – Abril/2019	8 – Elaboração das Pré-Agendas	29 Pré-agendas; 96 reuniões; 1560 participantes.
Maio/2019 – Julho/2019	9 – Definição dos Compromissos e Elaboração das Agendas	Agendas elaboradas.



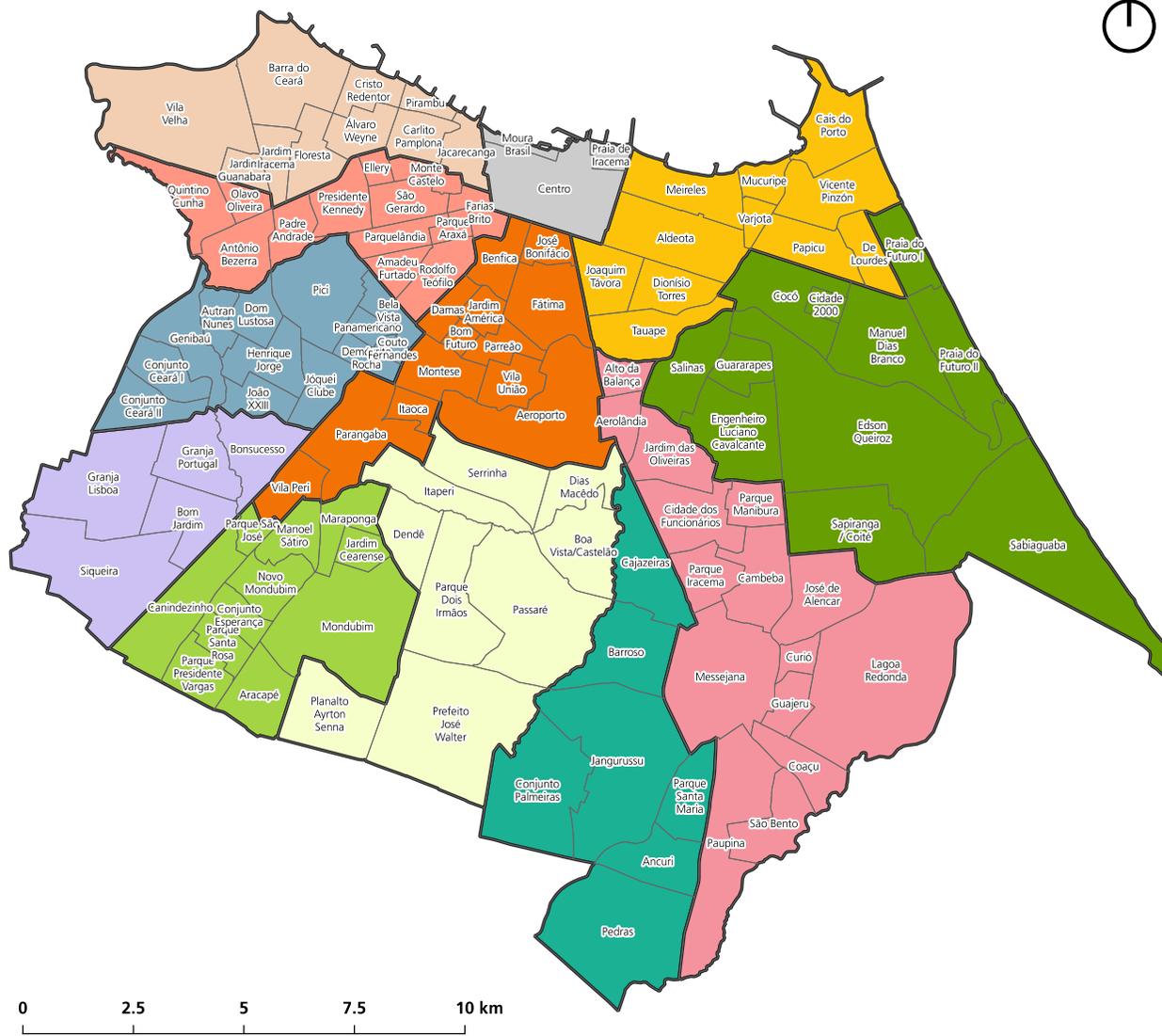
Prefeitura de Fortaleza
 Instituto de Planejamento de Fortaleza

TERRITÓRIOS DE FORTALEZA

DATA: 2019

-  Limite de Bairros
-  Limite dos grupos de bairros

EPSG: 31984 | SIRGAS 2000 | UTM 24S



DIVISÃO REGIONAL

DATA: 2019

- Limite de Bairros
- Limite das Regionais

EPSG: 31984 | SIRGAS 2000 | UTM 24S

RECOMENDAÇÕES AOS FÓRUNS TERRITORIAIS PARA O ACOMPANHAMENTO DAS AGENDAS

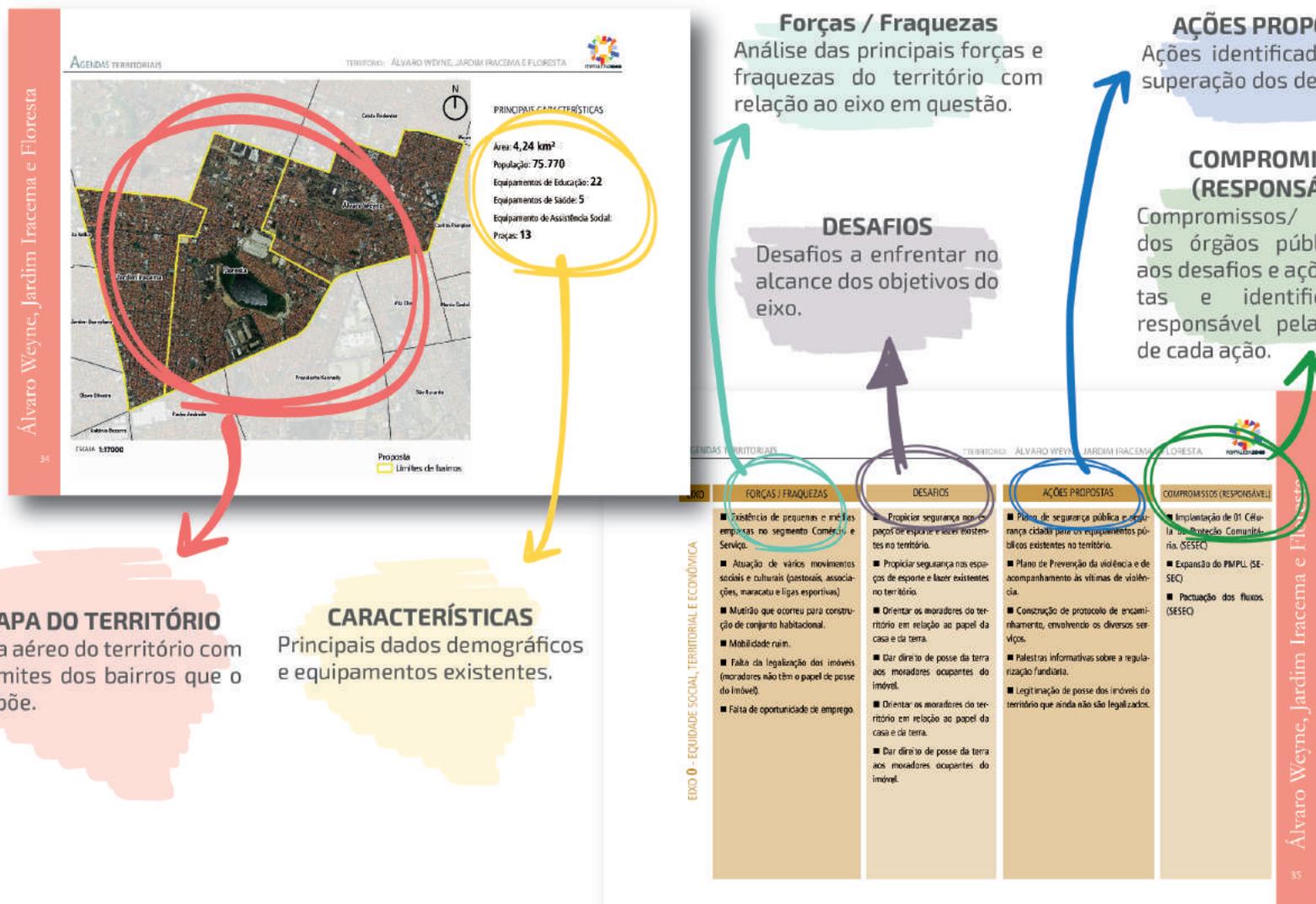
Os Fóruns, além de participar na elaboração das Agendas, deverão participar na sua implementação, tanto no acompanhamento da execução das ações governamentais quanto no envolvimento da sociedade em ações cuja execução necessita dessa participação.

A missão maior dos fóruns deve ser promover as articulações necessárias entre as comunidades do território e o poder público no desenvolvimento territorial da cidade. Dessa forma, cabem a essas instâncias não apenas as ações de diagnosticar e planejar, mas também potencializar esforços comuns nas soluções apontadas.

Para o acompanhamento das Agendas, recomenda-se que os Fóruns desenvolvam uma rotina de monitoramento que permita verificar os avanços na execução das ações planejadas e uma estratégia de comunicação e engajamento da população.

ESTRUTURA DA AGENDA

Cada agenda aqui pactuada está organizada conforme a seguinte estrutura



ALGUNS PROGRAMAS CITADOS NOS COMPROMISSOS DAS AGENDAS

Programa Mais Ação - Programa de investimento e execução de obras nas áreas da saúde, educação, proteção social, cultura, esporte e lazer, mobilidade, infraestrutura e urbanização.

Programa Juntos por Fortaleza - Programa de parceria da Prefeitura com o Governo do Estado para alavancar investimentos públicos em diversas áreas, tais como infraestrutura, educação, segurança e turismo.

Proinfra - Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento de Fortaleza. A iniciativa é um conjunto de obras de infraestrutura, com serviços de drenagem, saneamento, mobilidade, além da construção de novos equipamentos de educação e esporte.

Programa Meu Bairro Empreendedor - Tem objetivo de estimular a organização de pequenos produtores e empreendedores, desburocratizando a formalização, realizando capacitações técnicas e gerenciais, consultorias, facilitando o acesso ao microcrédito, com foco no desenvolvimento de novas empresas e expansão das existentes, além de organizar os produtores locais para participarem do Programa de Compras Governamentais da Prefeitura de Fortaleza. É coordenado pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE) e será implantado como piloto nos bairros Bom Jardim (Regional V) e Vicente Pinzón, no Grande Mucuripe (Regional II).

Programa Feira de Pequenos Negócios - O programa tem o objetivo de estimular a geração de emprego e renda para os pequenos empreendedores da Cidade.

Programa Fortaleza Competitiva - O programa viabiliza mecanismos para o surgimento e crescimento de empresas em áreas estratégicas do Município, gerando emprego, renda e desenvolvimento. Trabalha com quatro linhas de ação: Incentivos e Regulamentações, Parcerias Público-Privadas (PPP), Desburocratização e Mercado de Trabalho.

Programa Empreendedorismo Sustentável - Esta é uma ação do Programa Fortaleza Competitiva, que engloba um pacote de medidas de estímulo à criação de um cenário qualificado para novos negócios, desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda.

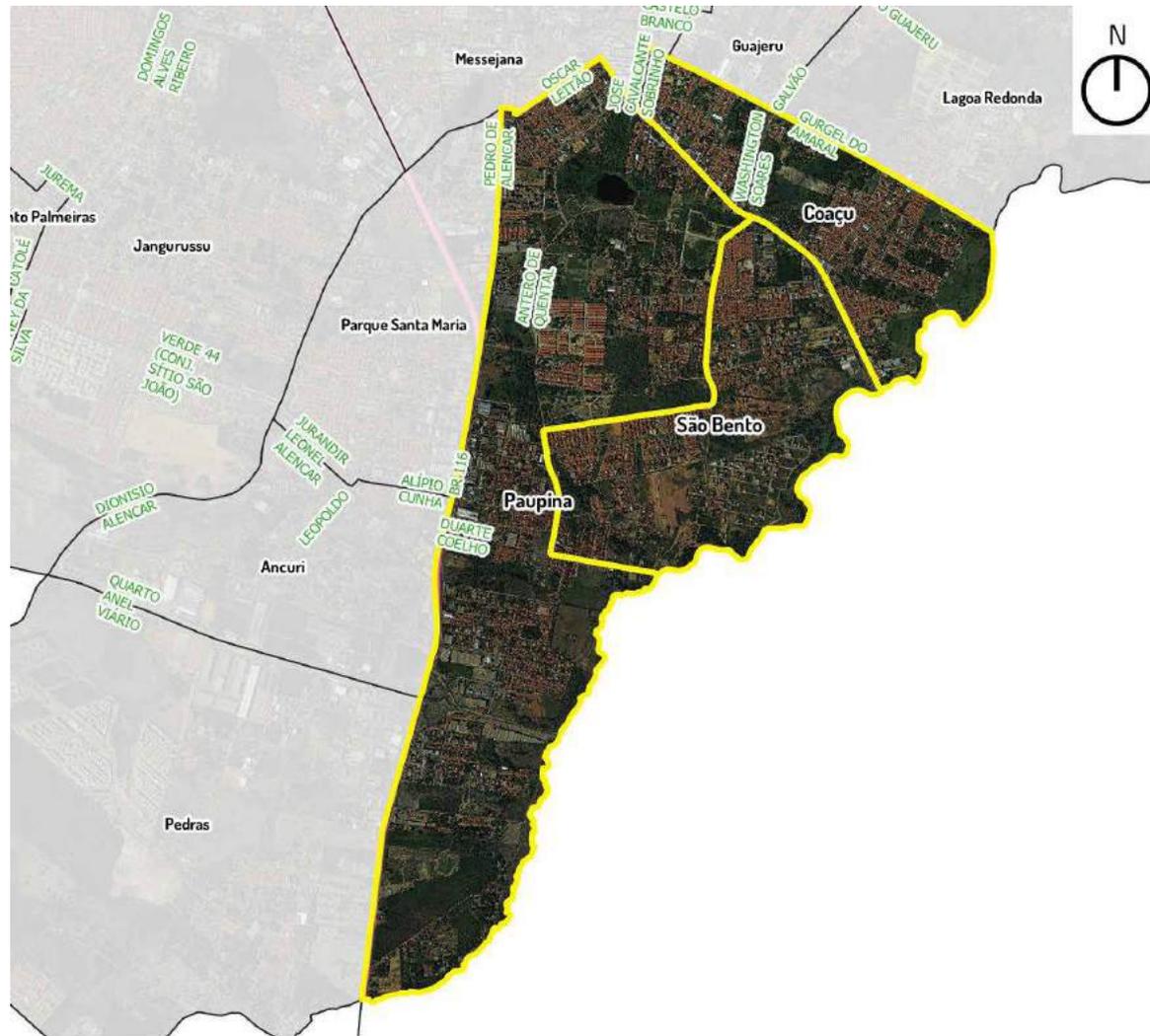
Programa Fortaleza Solidária - Uma nova plataforma digital que busca conectar Organizações Não Governamentais (ONGs) e voluntários para construção de uma rede de solidariedade. Inspirada em modelos já funcionando em cidades como o Recife, a iniciativa faz parte de um movimento local interligado ao Transforma Brasil, que tem como visão transformar o país por intermédio do voluntariado e do engajamento cívico. A plataforma cruza os dados dos que querem ser voluntários, mas não sabem como, com os das ONGs que precisam de mão de obra, mas não sabem onde encontrar voluntários. Organizações e voluntários poderão cadastrar seus perfis, indicando áreas de atuações, disponibilidade de tempo do voluntariado e das necessidades das ONGs, envolvendo o poder público, a iniciativa privada e o terceiro setor.

Programa Médico da Família - Convênio entre o Governo do Ceará e a prefeitura do município. A iniciativa vai realizar a capacitação de 140 profissionais para atuarem junto às comunidades, reforçando a atenção primária, por meio de curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Atenção Primária à Saúde.

PAITT - Plano de Ações Imediatas de Trânsito e Transportes. De maneira geral, as iniciativas do PAITT focam sobre o núcleo central do município, diagnosticando os seus problemas de mobilidade e desenvolvendo propostas para aplicação em curto prazo e de baixo custo, para melhoria da qualidade e segurança do trânsito.

Programa Feira de Pequenos Negócios - Apresentar o programa e incentivar a participação dos artesãos dos bairros para a produção e a comercialização dos produtos por meio do atendimento na sala do empreendedor da Secretaria Regional. (SDE)

Coaçu, Paupina e São Bento



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Área: **9.33 km²**

População: **33.817**

Equipamentos de Educação: **11**

Equipamentos de Saúde: **4**

Equipamentos de Assistência Social: **-**

Praças: **4**

Outros: **2**

Coaçu, Paupina e São Bento

EIXO 0 - Equidade Social, Territorial e Econômica

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Instituições do 3º setor;
- Igrejas católicas e evangélicas;
- Escolas municipais;
- Creches;
- Falta de segurança;
- Falta de papel da casa em várias comunidades;
- Grande parte do bairro sem saneamento;
- Falta de equipamentos de lazer em algumas comunidades;
- Falta de cursos profissionalizantes;
- Pequenos comércios (bares, bodegas, mercadinhos, oficinas, restaurante self service, etc) que se adaptam a demanda local, vontade de empreender, comércio mais desenvolvido no Parque Elizabeth II.
- Insegurança, baixo poder aquisitivo, desemprego, falta de capacitação, ausência de espaços atrativos para os moradores como praças e equipamentos públicos, comércio disperso e ausência de tipos específicos de serviços;
- Existe Projeto Social (Creche Escola Associação, etc.)
- Presença de pequenos negócios no território;
- Boa localização com vista privilegiada da cidade;
- Espaço que contam por si histórias do território;
- Falta de programas sociais inovadores que ferem jovens da área de risco da sociedade;
- Falta de legalização dos imóveis;
- Ruas sem saneamento e sem drenagem.

DESAFIOS

- Regularização Fundiária;
- Capacitar Jovens e Adultos;
- Melhorar a Segurança;
- Realização de Saneamento Básico.
- Criação de polos de atração para comércio formal e informal através de corredores comerciais ou áreas públicas na área sul da Paupina;
- Área atrativa;
- Corredor Comercial;
- Estimulo ao Empreendedorismo;
- Apoiar os empreendedores artesão;
- Conquista de espaços públicos para execução de jogos e atividade social com idosos e crianças da associação presente no território;
- Drenagem e pavimentação das ruas e de todos os bairros;
- Reconhecimento de área do território com ZEIS para ter projetos específicos;

Coaçu, Paupina e São Bento

EIXO 0 - Equidade Social, Territorial e Econômica

AÇÕES PROPOSTAS

- Realização de cursos de capacitação profissional;
- Melhoria na segurança;
- Construção de áreas de lazer;
- Levantamento das ocupações sem papel da casa;
- Área de lazer do Magueiral;
- Rua José Pereira, Rua LeiricePorto;
- Capacitação e acesso à crédito;
- Realizar conferências, reuniões e oficinas para a população;
- Preparar para uma atividade produtiva por meio de captação e do financiamento.
- Mobilizar os artesões para produzir e comercializar os produtos artesanais;
- Urbanizar assentamentos pecuários.

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

- Oficinas para inserção no mercado de trabalho - Programa Nacional de Promoção ao Acesso ao Mundo do Trabalho - ACESSUAS-TRABALHO
- Este serviço teve suas atividades interrompidas devido a Pandemia do COVID-19. Após a normalização dos sistemas, será providenciado um novo plano de trabalho específico para apurar as novas perspectivas para o projeto. **(SDHDS)**
- Realização de cursos de capacitação profissional: Verificar demanda da comunidade e realizar capacitação de 5 turmas de até 30 pessoas. **(SDE)**
- Realizar 05 capacitações (2 h/a por capacitação) de e acesso à crédito: **(SDE)**
- Realizar 01 atividade de Preparação para uma atividade produtiva por meios de captação e do financiamento **(SDE)**
- Realizar 01 ação de mobili-zação dos artesões para produzir e comercializar os produtos artesanais. **(SDE)**

Coaçu, Paupina e São Bento

EIXO 1 - Cidade Conectada, acessível e Justa

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Areninha Alto Alegre;
- Ecoporto Elizabeth II;
- Ecoporto Paupina;
- Transporte Público;
- Praças;
- falta de Pavimentação e drenagem nas Ruas Secundárias.
- Linha 631 Carlos Albuquerque com 02 ônibus equipados com Ar Condicionado e intervalo de 20 minutos no horário de pico;
- Linha 631 não acessa as comunidades Mangueiral e Parque Santos Dumont; algumas paradas sem placa de identificação e maioria desprovida de abrigos na BR 116; Vias estreitas com calçadas curtas em alguns casos (ruas Estud. Silva Carneiro, Frei Caneca e Montreal); vias com pavimento danificado com calçadas desniveladas e degradadas; Isolamento físico entre as comunidades Mangueiral e Parque Santos Dumont por conta de um terreno privado com projeto de implementação de terminal de cargas; RUA Montreal com concentração de veículos estacionados e uso da via como oficina; motoristas abusam da velocidade na rua Frei Caneca;
- Área com possibilidade de conectividade com toda cidade por causa das grandes avenidas;
- Boa oportunidade de pavimentação para trânsito de automóveis no leito carroçável;
- Difícil acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzidas ou inexistente;
- Ruas secundárias sem pavimentação; (Sem calçamento, na lama)
- Falta de ônibus regular que atendem a comunidade.

DESAFIOS

- Pavimentação, drenagem e saneamento das ruas secundárias do território (muitas com esgotos a céu aberto)
- Linha de ônibus intercomunitária atendendo as comunidades do Alto Alegre; Itamaraty; Elizabeth II; Mangueiral; Fernando de Noronha; UPA Messejana; Conjunto Paupina; Cidade Verde; comunidade Santa Clara passando pela Lagoa da Paupina;
- Abertura da rua Manoel Virino até a Francisco Xavier;
- Transporte coletivo não acessa as comunidades Mangueiral e Parque Santos Dumont; vias com problemas de buraqueira e acessibilidade, interligação entre as comunidades feita em via não oficial;
- Requalificação das ruas;
- Linha de ônibus trafegando na área sul da Paupina;
- Via de ligação entre as comunidades;
- Acessibilidade e mobilidade dentro do território;
- Controle de uso e de velocidade de vias;
- Estímulo ao uso de bicicletas;
- Revitalização das praças do território.

Coaçu, Paupina e São Bento

EIXO 1 - Cidade Conectada, acessível e Justa

AÇÕES PROPOSTAS

- Realização das obras de pavimentação e drenagem nas ruas secundárias do território;
- Criação da linha de ônibus intercomunitária;
- Requalificação das ruas da área sul da Paupina;
- Criação linha 631;
- Abertura da rua Quatro interligando as comunidades Mangueiral e Parque Santos Dumont;
- Adequação das calçadas e valorização dos pedestres;
- Controle de tráfego nas ruas Frei Caneca e Montreal, instalação de tachões luminosos na rua Frei Caneca;
- Plano Cicloviário e Bicicletar para o território 39;
- Construir novas paradas em pontos que precisam de mais acesso a manutenção das paradas existentes para o conforto do cidadão que utilizar o transporte público;
- Academia ao ar livre e recolhimento do material diversos.

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

- A competência para criar, alterar limites de bairros e mudança de nomenclatura é da Câmara Municipal de Fortaleza. **(Iplanfor)**
- Com relação aos CEPs, não foram identificados problema de bairro nos logradouros mencionados. Todos tem como bairro PAUPINA. O que pode ser comprovado consultando o site dos Correios. **(Iplanfor)**
- Desenvolvimento de diversos projetos em parceria com a SEINF. Merece destaque o Meu Bairro Empreendedor, que consiste em obras de requalificação em diversos bairros da cidade, envolvendo pavimentação, requalificação de calçadas, drenagem, equipamentos de moderação de tráfego, dentre outros. **(SCSP)**
- Sobre a criação de linhas de ônibus intercomunitária, a questão está sendo tratada no plano de mobilidade da cidade que está em elaboração (PASFOR). A ideia é ter linhas como essas e tratar diversos temas como integração dos ônibus com metrô, redesenho da rede, etc. **(SCSP)**
- As ações do Bicicletar estão contempladas na expansão do biccicletar, que ocorrerão ao longo de 2020. **(SCSP)**
- Projeto Requalificação de Pontos de Parada, onde os pontos serão requalificados para garantir mais conforto e segurança. O plano está em elaboração para definição das estratégias, priorização dos pontos e fontes de financiamento. **(SCSP)**
- A frota de ônibus vem sendo renovada continuamente. Atualmente, 100% dos ônibus já possuem Wi-fi gratuito e cerca de 35% possui ar-condicionado. **(SCSP)**

Coaçu, Paupina e São Bento

EIXO 2 - Vida Comunitária, acolhimento e bem-estar

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Existência de projetos sociais;
- Existência de academias ao ar livre em algumas comunidades;
- Existência do projeto dos bombeiros;
- Moradores se conhecem e mantem vínculos próximos (solidariedade)
- Falta de mais projetos para idosos;
- Falta de Cras;
- Falta de equipes da saúde da família em alguns territórios.
- Moradores tem duvidas quanto a denominação da região onde moram, não sabem a que bairro pertencem e o nome deste; contas e boletos com endereço errado identificando a região como pertencente a Pedras (conta da Cagece); não acreditam que possa vir melhorias para as comunidades em que residem;
- Lideranças organizadas, atuante que promovem atividades esportivas, festas juninas;
- Força comunitária atuantes no território com espaços públicos de qualidade;
- Território bem equipado com áreas verdes, que comprovem o bem-estar;
- Falta de apoio governamental e empresarial, aos espaços público e projeto social;
- Falta de berçário na CEI no território.

DESAFIOS

- Implantar projeto de cinema itinerante;
- Ampliar atendimento da atenção básica no território;
- Realizar projetos voltados para o idoso;
- Implantação de um Cras;
- Áreas descobertas de ACS e ACE (Programa Saúde da Família).
- Despertar o sentimento de participação e de pertencimento em relação a comunidade;
- Definição de bairro;
- Desmembramento e Criação de bairro;
- Implantação de novos equipamentos do território para lazer, esporte e socialização;

Coaçu, Paupina e São Bento

EIXO 2 - Vida Comunitária, acolhimento e bem-estar

AÇÕES PROPOSTAS

- Realização de atividades com idosos nas associações existentes;
- Implantação de um cras já aprovado no ciclo de participação social do território 39;
- Anexo ao posto Anísio Teixeira;
- Ajuste das correspondências em relação a CEP e Bairro;
- Desmembramento da área sul da Paupina e criação do bairro Parque Santos Dumont;
- Promover iniciativas para integração da entidade existentes no território;
- Controle de zoonoses;
- Melhorar nos transportes coletivos com ônibus novos.

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

- De acordo com o que preconiza a tipificação, a cada 5000 mil famílias inscritas no CADÚNICO, há necessidade da implantação de CRAS, justificando assim, a abertura de mais um equipamento no território do Paupina, pois consta uma média de 5.217 famílias inscritas. No entanto, mesmo estando dentro da demanda do Plano Plurianual - PPA é necessária a liberação do recurso para que seja implantado o possível CRAS no território do Paupina.
- Neste território contemplado com o CRAS, fica como referencia para a região de São Bento, que consta uma média de apenas 285 famílias. Já o território Coaçu, consta uma média de apenas 495 famílias e este próximo ao território da Lagoa Redonda, bairro este onde fica situado o CRAS Messejana. **(SDHDS)**
- Na regional VI existe uma unidade de zoonoses (em Messejana) com atendimento Veterinário. E existem equipes de campo realizando exames de Leishmaniose e controle de roedores, em toda Regional VI. dessa forma, existe uma equipe de Zoonoses para cada Regional de Fortaleza, por isso, há uma demora no atendimento de todo território. Todavia, são realizados eventos, para tentar compensar a ausência das equipes de zoonoses com mais frequências nessas áreas. No início de 2020, devido a Pandemia de Covid 19, essas atividades/ serviços sofreram uma diminuição. **(SMS)**
- Redorma da Praça do Copacabana com Academia **(Mais Ação)**
- Reforma da Praça Fernando Noronha **(Mais Ação)**

Coaçu, Paupina e São Bento

EIXO 3 - Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Existência de projetos culturais realizados pelo 3º setor;
- Falta de escolas para atender a atual demanda populacional;
- Falta de creche para atender a atual demanda populacional;
- Falta de biblioteca pública;
- Falta de eventos culturais por parte do poder público;
- Novenário de Nossa Senhora Aparecida;
- Inexistência de espaços apropriados para realização de atividades culturais; equipamentos educacionais são distantes e ofertam poucas vagas; população carece de espaços para leitura;
- Bairros com boa parte dos seus moradores jovens e dispostos a participar de práticas e eventos esportivos e culturais;
- Falta de incentivos para os programas culturais;
- Ausência de centro de educação infantil, inclusive para crianças com deficiências.

DESAFIOS

- Implantar novas creches e escolas de tempo integral;
- Reformar as escolas e creches existentes;
- Realização de eventos culturais por parte do poder público;
- Implantação de bibliotecas públicas nas entidades do 3º setor.
- Criar espaço de lazer, prover acesso a educação e instalação de biblioteca comunitária;
- Áreas para atividades culturais e lazer;
- Facilitar o acesso a educação;
- Acesso a leitura;
- Promoção da cultura e do lazer;
- Melhorar na ETI Guiomar da Silva Almeida;
- Ampliação de oferta de escola de tempo integral;
- Construção de reforma de espaço poliesportivo e multifuncionais, para artistas e cultural, atividade esportiva conforme a necessidades.

AÇÕES PROPOSTAS

- Construção de escolas de tempo integral e creches;
- Realização de eventos culturais por parte do poder público;
- Implantação de bibliotecas públicas nas entidades do 3º setor;
- Área de lazer do Manguelal;
- Construção de Centro de Educação Infantil e Escola de Ensino Fundamental na área sul da Paupina;
- Criação de biblioteca comunitária;
- Areninha com salão multiuso para o Parque Santos Dumont;
- Quadra para a ETI Guiomar da Silva Almeida noPq Elizabeth II;
- Forma as atividades culturais de jovens artistas;
- Melhorar o ambiente escolar do ponto de vista da educação cultural;
- Intensificação da alfabetização na idade certa;
- Garantir uma agenda cultural, anual nos equipamentos de cultura do estado na região, sem interrupção por causa de recursos financeiros ou gestão financeiras.

Coaçu, Paupina e São Bento

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

- A expansão do atendimento da Educação Infantil e Ensino Fundamental ocorre a partir de estudos de demanda dos bairros para realização do Planejamento da Rede Municipal de Ensino. Com base nos estudos, são planejadas as construções de unidades educacionais.

- Na etapa creche, o aumento das vagas também acontece por meio da celebração de Termos de Colaboração com Organizações da Sociedade Civil (OSC), para gerenciamento de creches, atendendo crianças na faixa etária de 1 a 3 anos. **(SME)**

- Para o território, estão previstas as seguintes obras:

- * 02 (dois) Centros de Educação Infantil no bairro São Bento;

- * 01 (um) Escola de Tempo Integral no bairro São Bento;

- * 01 (um) Escola de Tempo Parcial no bairro Paupina. **(SME)**

- Em 2019, após a obra de requalificação, foi entregue Escola Municipal de Tempo Integral Guiomar da Silva Almeida no bairro Paupina. **(SME)**

- De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as áreas de Linguagens e Ciências Humanas são as que mais contribuem para a valo-

rização e fruição das diversas manifestações artísticas e culturais locais e mundiais (educação cultural). Neste sentido, as unidades escolares da Prefeitura de Fortaleza trabalham com textos desde os clássicos às produções contemporâneas, passando pelas literaturas indígenas, africanas, afrobrasileiras, latinoamericanas e de literatura universal. O estímulo de práticas diversificadas da produção artístico-cultural também contribuem nestes aspectos, e por isso são trabalhadas no ambiente escolar.

- A alfabetização é um processo de aprendizagem em que se desenvolve a capacidade de ler e escrever, consolidando-se no decorrer dos anos iniciais do Ensino Fundamental, especificamente durante o 1º, 2º e 3º anos.

- Nos últimos 3 anos, a avaliação da alfabetização (SpaeeAlfa) tem demonstrado que quase todos os alunos da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza está sendo alfabetizado até o final do 2º ano. Esse resultado reflete o esforço das escolas, famílias e SME que trabalham continuamente com a meta de alfabetizar os alunos até os 7 anos de idade. Os resultados refletem os esforços da escola, família, Distritos de Educação e SME na intensificação da Alfabetização na Idade Certa.

- Vale ressaltar, que os alunos não alfabetizados até os 7 anos, consolidam este processo naturalmente no seu tempo. **(SME)**

- Construção de um Centro de Educação Infantil na rua Oliveira Lemos, bairro São Bento. **(Mais Ação)**

- Construção de um Centro de Educação Infantil na rua Seis, Conjunto Alto Alegre. **(Mais Ação)**

- Escola de ensino fundamental na Paupina, rua Marta Gradwohl. **(Mais Ação)**

- Escola de ensino fundamental São bento, Rua Seis, Conjunto Alto Alegre. **(Mais Ação)**

- Reforma da Escola Municipal Conego Francisco Pereira da Silva. **(Mais Ação)**

- Reforma da Escola Municipal Professor Anisio Teixeira. **(Mais Ação)**

- Reforma do Centro de Educação Infantil Professor Anisio Teixeira. **(Mais Ação)**

- Reforma da Escola Guiomar da Silva Almeida. **(Mais Ação)**

Coaçu, Paupina e São Bento

EIXO 4 - Qualidade do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Dois ecopontos;
- Áreas verdes adotadas por instituição do 3º setor;
- Existência de lagoa, rio e riacho.
- Saneamento básico inexistente em algumas áreas do território;
- Existência de projeto de coleta seletiva no bairro;
- Territórios com ações de microempresas preocupadas com o consumo consciente;
- Resistência de espaços abertos, arborizados;
- Falta de coletas de lixo, na comunidade pela Eco-for;
- Falta de iluminação pública;
- Falta de fiscalização Ambiental;
- Falta de ações de vigilância e controle de zoonoses (Leishmaniose – calaza – animais filantrópicos, raiva);
- Falta de saneamento básico.

DESAFIOS

- Revitalização da Lagoa da Paupina;
- Implantar projeto de proteção do Rio Coaçu e Rio do Carro Quebrado (fronteira entre Paupina e Cidade Alpha) e riachos existentes;
- Realização de saneamento nas áreas descobertas por este serviço;
- Ampliação do projeto de coleta seletiva da ong ação solidária de integração social – asis;
- Evitar desastre ecológicos, como queimadas, derramamentos de óleo nas águas, desmatamentos e morte de animais;
- Fiscalização Ambiental;
- Controle de Zoonoses;
- Instalação de rede de esgoto (saneamento).



Coaçu, Paupina e São Bento

EIXO 4 - Qualidade do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

AÇÕES PROPOSTAS

- Revitalização da lagoa da paupina através da continuidade da rua de acesso e construção de um calçadão;
- Realização de obras de saneamento nas áreas descobertas por este serviço;
- Requerer junto a Seuma apoio técnico e de material para ampliação do projeto de coleta seletiva realizado pelo ONG no bairro;
- Combate ao descarte irregular de lixo com notificação para os proprietários dos terrenos alvos e punição a quem realiza o descarte irregular;
- Campanha de conscientização;
- Usina de Reciclagem para o Território 39 a ser instalada na área sul da Paupina;
- Propor uma reunião da prefeitura com o estado para realizar o saneamento da comunidade Danilo Pinto;
- Estimular os moradores a valorizar o meio ambiente;
- Identificar espaços que podem ser utilizados para a implantação de hortas orgânicas comunitárias;
- Ampliar o saneamento para todo o território;
- Fiscalizar e aplicar penalidade as pessoas que abandonam animais nas ruas.

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

- Realizar visita de avaliação de viabilidade técnica de espaços que podem ser utilizados para a implantação de hortas orgânicas comunitárias. **(SDE)**
- Construção de Eco ponto na Rua Oliveira Lemos com Rua José Leitão. **(Mais Ação)**
- Obra do Proinfra no Renascer, São Bento. **(Mais Ação)**
- Obra do Proinfra nas ruas do Alto Alegre. **(Mais Ação)**
- Urbanização do entorno da lagoa da Paupina. **(Mais Ação)**
- Pavimentação e Drenagem na Rua Luiz Francisco Xavier. **(Mais Ação)**
- Pavimentação e drenagem na rua Eunice, Paupina. **(Mais Ação)**

Coaçu, Paupina e São Bento

EIXO 5 - Dinamização Econômica e inclusão produtiva.

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Forte potencial empreendedor com comércio;
- Formal e informal;
- Falta de oportunidade de cursos profissionalizantes para jovens e adultos;
- Vazios urbanos disponíveis para construção de unidades habitacionais, área comercial na BR 116;
- Bairro dormitório, comércio e serviços limitados a demanda nas comunidades Mangueiral e Parque Santos Dumont; Parque Elizabeth II economicamente bem desenvolvido com Transportadoras, Supermercados, lanchonetes, padaria, ciclopeças, etc;
- Comerciantes fabricantes de confecções, cabeleireiros (as) prestadores de serviços e outros;
- Crescente números de pequenos negócios;
- Ofertas de empregos e estímulos aos empreendedorismos;
- Falta de incentivos financeiros;
- Pouco apoio do poder público aos empreendimentos locais;
- Ausências de cursos profissionalizantes, acesso a vaga de trabalho. (Experiência profissional)

DESAFIOS

- Implantar cursos profissionalizantes nas ONGS e associações existentes, facilitar e viabilizar cooperativas de produção em varias arias de produção;
- Incentivo a vinda de novos moradores para a área sul da Paupina, seja por parte da Prefeitura Municipal de Fortaleza ou pela iniciativa privada;
- Aumento populacional na área sul da Paupina;
- Corredor Comercial;
- Ofertas de empregos e estímulos ao empreendedorismo;
- Dar boas condições para os comerciantes locais;
- Implantar o jovem aprendiz municipal, proporcionar cursos profissionalizantes, incentivar o mercado informal nos locais públicos.

Coaçu, Paupina e São Bento

EIXO 5 - Dinamização Econômica e inclusão produtiva.

AÇÕES PROPOSTAS	COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)
<ul style="list-style-type: none">• Promover cursos e palestras sobre empreedimento;• Implantar cooperativa de produçãonas áreas que mais necessitar apoio cooperativo;• Implantar cooperativa de produção nas áreas que mais necessitem apoio;• Incentivo a utilização dos vazios urbanos para moradia - Rua José Pe-reira, Rua Leirice Porto;• Incentivar a economia com os pequenos comerciantes do bairro, tais como academias, restaurantes, mulheres que trabalham com confecções, artesanato etc;• Promover parcerias para a contratação de jovens aprendizes municipais, parcerias entre poder público e empresas.	<ul style="list-style-type: none">• Realizar 05 capacitações (4 h/a por capacitação) - Foco em Mulheres Empreendedoras (SDE)

Coaçu, Paupina e São Bento

EIXO 6 - Governança Municipal

FORÇAS / FRAQUEZAS

- Apoio do vereadores eleitos e agentes de cidadania;
- Falta de maiores intervenções por parte do poder municipal em algumas áreas da região;
- Agentes de Cidadania e Lideranças aguerridas na luta por melhorias. Parte dos moradores são alheios as lutas por melhorias e são incrédulos em relação ao que se é conquistado;
- Falta de implantação do fórum pela prefeitura municipal de fortaleza;
- Falta de instituições no território que recebem as reuniões do fórum e as atividades da comunidade;
- Pouca representação da diversidade do território nas reuniões do fórum;
- Divulgação das reuniões e ações do território ainda insuficiente para atingir todo o público do território;
- Fórum não está institucionalizado.

DESAFIOS

- Realizar intervenções na área de mobilidade;
- Intervenção no meio ambiente;
- Conscientização da importância da luta por direitos;
- Realizar divulgação mais efetiva;
- Institucionalizar o fórum;
- Cumprir as ações do planejamento do fórum;
- Mais parcerias e projetos com engajamento da comunidade.

Coaçu, Paupina e São Bento

EIXO 6 - Governança Municipal

AÇÕES PROPOSTAS

- Implantar linha de ônibus intercomunitaria já que temos uma região extensa;
- Revitalizar a lagoa da paupina com abertura de rua de acesso lateral;
- Fortalecimento dos fóruns e resposta mais rápida quanto as demandas espontâneas e/ou oriundas da participação social;
- Manter o contato com as lideranças e os agentes de cidadania para as reuniões;
- Institucionalizar o fórum a parti de decreto lei;
- Proporcionar um dia de prestação de serviço na comunidade pela regional.

COMPROMISSOS / (ÓRGÃO)

- Com relação aos CEPs, não foram identificados problema de bairro nos logradouros mencionados. Todos tem como bairro Paupina. O que pode ser comprovado consultando o site dos Correios. **(Iplanfor)**
- Fortalecimento de diálogo entre as comunidades e a gestão municipal por meio dos Fóruns Territoriais.





**Prefeitura de
Fortaleza**
Instituto de Planejamento
de Fortaleza

Coordenadoria Especial de Articulação
das Secretarias Regionais

Coordenadoria Especial de
Participação Social

Apoio:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**